



HOSPITAL ESTADUAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Relatório de execução mensal

9º termo aditivo ao Termo de transferência nº 001/2013

Mês de referência: MAIO DE 2022

Goiânia-GO

Junho/2022

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTE

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEMNSL

Laryssa Barbosa - Diretora Geral

Assuero Seixas - Diretor Técnico

Ana Maria Caribé da Silva Mello- Diretora Operacional

GERÊNCIAS DO HEMNSL

Maria Socorro Oliveira de Lima - Gerente de Enfermagem

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	6
2.	IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	7
3.	ORGANOGRAMA	8
4.	ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMNSL	9
4.1	Assistência Hospitalar	9
4.2	Atendimento as Urgências Hospitalares	10
5.	PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	11
5.1	Internações hospitalares	11
5.2	Atendimento as Urgências	11
6.	PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	12
6.1	Taxa de ocupação hospitalar	13
6.2	Tempo médio de permanência hospitalar (dias)	13
6.3	Índice de intervalo de substituição (horas)	14
6.4	Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	14
6.5	Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	15
6.6	Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	16
6.7	Taxa de mortalidade neonatal	17
6.8	Percentual de parto cesáreos	17
7.	INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	17
8.	RELATÓRIO DE CUSTOS	18
9.	ANEXOS	21
9.1	Atividades realizadas no mês Maio/2022	21
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23

QUADROS

Quadro 1-	Estrutura das unidades de internação	9
Quadro 2-	Meta de saídas hospitalares	11
Quadro 3-	Metas de desempenho	13

TABELAS

Tabela 1-	Saídas hospitalares	11
Tabela 2-	Atendimentos de Urgência e emergência	12
Tabela 3-	Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico	12

Tabela 4- Taxa de ocupação hospitalar.....	13
Tabela 5- Tempo médio de permanência.....	14
Tabela 6- Intervalo de substituição (horas).....	14
Tabela 7-Taxa de readmissão em 29 dias.	15
Tabela 8-Percentual de rejeição no SIH.	15
Tabela 9-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.....	16
Tabela 10- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.....	16
Tabela 11-Taxa de mortalidade neonatal.	17
Tabela 12-Percentual de partos cesáreos.	17
Tabela 13- Indicadores de caráter informativo.....	17

1. APRESENTAÇÃO

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes foi fundado em 1970, de natureza pública, que atende paciente referenciados do SUS em emergência obstétrica.

O alvo do HEMNSL é proporcionar atendimento humanizado ao binômio mãe-filho, com foco na vida e no acolhimento, prezando pela saúde e bem-estar dos pacientes da comunidade durante o pré-parto, parto e puerpério, através de roda de conversas oferecidas no grupo de Gestantes e assistência humanizada ao parto.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HEMNSL é realizada pelo IGH, por meio do 9º Termo Aditivo ao Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 25 de junho de 2022, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEMNSL, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 19 a 23 (8º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes foi fundado em 1970, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS em emergência obstétrica.

O alvo do HEMNSL é proporcionar atendimento humanizado ao binômio mãe-filho, com foco na vida e no acolhimento, prezando pela saúde e bem-estar dos pacientes da comunidade durante o pré-parto, parto e puerpério, através de roda de conversas oferecidas no grupo de Gestantes e na assistência humanizada ao parto.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) é uma unidade de baixa e média complexidade em urgência e emergência, especializada no atendimento nas áreas de ginecologia e obstetrícia.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e ginecológicas.

CNES: 2339080

ENDEREÇO: Rua 230, s/n, Qd. 709, Lt. 02, 03, 04, 05, 28 e 29, Setor Nova Vila, CEP: 74640-210, Goiânia-GO.

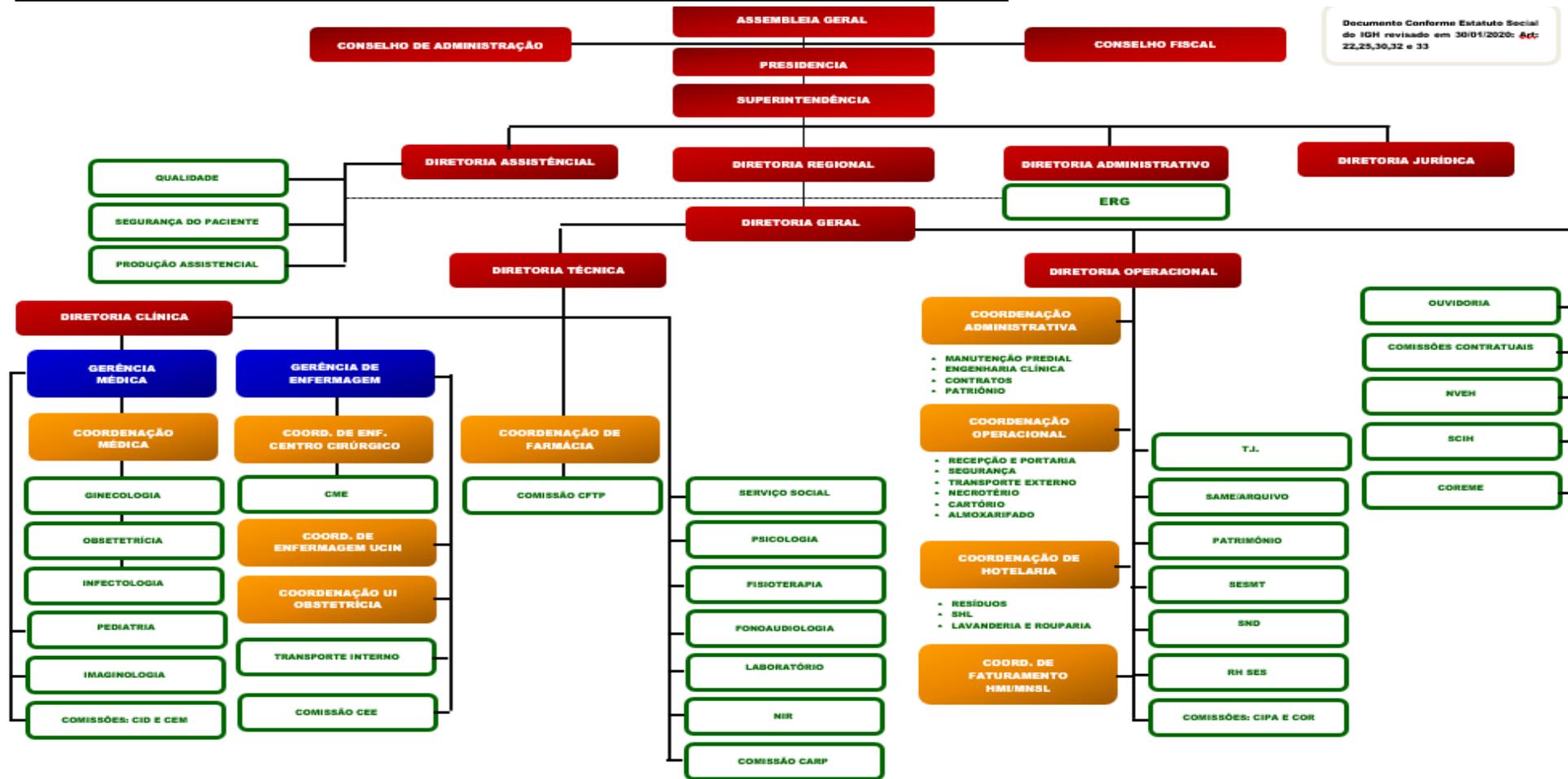
Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.



3. ORGANOGRAMA

Documento Conforme Estatuto Social do IGH revisado em 30/01/2020: Art. 22,25,30,32 e 33



4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMNSL

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em baixa e média complexidade em urgência/emergência para o atendimento de obstetrícia, sendo referência para a região metropolitana de Goiânia e todo o estado de Goiás, com funcionamento 24 horas, ininterruptamente.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia.

O Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) oferece atualmente o total de 36 leitos de internação, sendo 27 leitos de alojamento conjunto (ALCON), e 09 leitos de cuidado Intermediário Neonatal (UCIN). Conta com 01 Centro cirúrgico com 05 salas, 01 sala de pré-parto com 04 leitos, 01 sala de triagem.

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

Capacidade instalada	Ativos
INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA	27
UCIN	09
TOTAL	36
SALA DE PRÉ-PARTO	04
CENTRO CIRÚRGICO (SALAS)	05
SALA DE TRIAGEM	01

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de baixo e médio risco materno perinatal e pediátrico.

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEMNSL deverá realizar mensalmente **233** (duzentos e noventa e nove) saídas hospitalares em clínica obstétrica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 2- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica Obstétrica	233	2.796

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEMNSL para o mês de maio de 2022.

Tabela 1- Saídas hospitalares

Internação (saídas hospitalares)	META MENSAL	REALIZADO MAIO/22
Clínica Obstétrica	233	297

5.2 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente. “

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEMNSL para o mês de maio de 2022.

Tabela 2- Atendimentos de Urgência e emergência

Atendimentos de Urgência e Emergência	
Maio/2022	1086

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 3- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO		
Maio/2022	ANÁLISES CLÍNICAS	2938
	ANÁLISES PATOLÓGICAS	44
	ULTRASSONOGRRAFIA	240
	RAIO-X	16
	TOTAL	3238

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 9º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 3- Metas de desempenho.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤4 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤17 horas
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%
Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%
Taxa de mortalidade neonatal	≤10,6%
Percentual de partos cesáreos	≤ 15%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

Tabela 4- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Maio/22
	≥ 85%	86,11%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[Total\ de\ pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 5- Tempo médio de permanência

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Maio/22
	≤4 dias	3,28

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 6- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Maio/22
	≤17 horas	12,70

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que

terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a.São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b.São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c.Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 7-Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Maio/22
	≤20%	0,0%

6.5 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: [total de procedimentos rejeitados no SIH/Total de procedimentos apresentados no SIH] x100

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 8-Percentual de rejeição no SIH.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado Maio/22
	≤1%	DELAY

Tabela 9-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado Abril/22
	≤1%	15,97%

Vale ressaltar, que das 19 rejeições, 16 delas foram por quantidade diárias superiores a capacidade instalada, haja vista que temos no CNES a quantidade de 23 leitos SUS cadastrados e operacionalizamos com 36 leitos na unidade.

Nota: Referente ao indicador de Rejeições no SIH, informamos que a Secretaria Estadual de Saúde realiza apenas no final da competência a análise das rejeições referentes a competência do mês anterior, isto posto, ressaltamos que no final do mês de Maio de 2022, recebemos a análise das rejeições referentes a competência de Abril de 2022, apresentadas no quadro acima.

6.6 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

Fórmula: [Nº de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela classificação de Robson no mês / Total de parturientes submetidas a cesárea no mês x 100]

Tabela 10- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.

Taxa de classificação de Robson	Contratada	Realizado Maio/22
	100%	100%

6.7 Taxa de mortalidade neonatal

Conceituação: É a ocorrida no período neonatal, ou seja, nas quatro primeiras semanas, isto é, entre 0 e 28 dias incompletos após o nascimento.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ óbitos de crianças com menos de 28 dias} / N^{\circ} \text{ de nascidos vivos}] \times 100$

Tabela 11-Taxa de mortalidade neonatal.

Taxa de mortalidade neonatal	Contratada	Realizado Maio/22
	≤10,6%	0,0%

6.8 Percentual de parto cesáreos

Conceituação: Mede o percentual de cirurgias cesáreas realizadas em relação ao número total de partos.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cesáreas realizadas} / \text{Total de partos realizados}] \times 100$

*Informar a taxa de cesárea para efeito de monitoramento e acompanhamento.

Tabela 12-Percentual de partos cesáreos.

Percentual de partos cesáreos	Meta	Realizado Maio/22
	≤15%	40,00%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 13- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Maio/2022
% de APGAR no 5º minuto ≥7	100%
% de APGAR no 1º minuto ≥7	100%
Taxa de mortalidade neonatal por peso (1500g a 2500g)	0%

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de Abril/2022.



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) 3/2022 - 4/2022 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	3/2022	4/2022
	Valor	Valor
Diretos		
Pessoal Não Médico		
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	415.449,25	440.801,44
Hora Extra - Não Médico	7.769,07	4.472,35
Benefícios Não Médicos CLT	1.669,56	1.245,64
Encargos Sociais Não Médicos CLT	84.643,66	89.054,76
Provisões Não Médicos - CLT	11.765,47	12.378,61
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	28.237,39	30.763,41
Encargos Sociais Diretoria - CLT	5.647,48	6.152,68
Provisões Diretoria - CLT	785,00	855,22
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	365.522,80	367.117,86
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	22.716,67	33.183,32
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	40.609,58	40.786,79
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	144.172,22	145.159,00
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado	89.448,64	89.865,38
Outros Custos com Pessoal	3.436,20	3.436,20
	1.221.872,99	1.265.272,67
Pessoal Médico		
Salários e Ordenados Médicos - CLT	186.225,06	185.562,55
Hora Extra - Médico	58.499,96	46.562,73
Encargos Sociais Médicos CLT	48.945,00	46.425,06
Provisões Médicos - CLT	6.803,36	6.453,08
RPA Médicos	0,00	10.395,68
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	16.755,98	16.580,15
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	150.818,87	149.236,30
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	33.180,84	33.312,95

Contribuição Patronal Médicos Glosado	31.118,25	31.118,25
Honorários Médicos Fixos	52.267,87	52.267,87
Honorários Médicos Variáveis	298.631,12	347.974,19
	883.246,31	925.888,81

Materiais e Medicamentos de uso no Paciente

Medicamentos	35.099,51	34.438,39
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	42.092,55	44.195,70
Materiais Dietas Enterais	808,01	929,17
Fios Cirúrgicos	2.102,48	2.242,11
Medicamentos - Gases Medicinais	1.794,88	1.794,88
	81.897,43	83.600,25

Materiais de Consumo Geral

Combustíveis e Lubrificantes	2.450,58	2.298,65
Gêneros Alimentícios (galões de água)	1.334,33	838,95
Materiais de E.P.I.	293,88	3.953,47
Materiais de Embalagens	1.125,47	1.675,17
Químicos	419,22	260,37
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	4.790,66	3.550,31
Materiais de Higiene e Limpeza	11.942,77	6.517,75
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	508,04	508,04
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	7.917,93	5.060,80
Uniformes e Enxovais	12.792,09	14.161,69
Semi Permanentes	91,44	91,44
	43.666,41	38.916,64

Prestação de serviços

Serviços de Lavanderia	14.087,72	13.762,38
Serviços de Nutrição	167.191,91	173.071,64
Serviços de Limpeza	158.972,10	158.972,10
Serviços de Segurança Patrimonial	43.148,99	43.148,99
Serviço de Certificação Digital	9.313,84	9.196,82
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	6.000,00	6.000,00
Serviços de Informática	44.083,08	44.083,08
Serviços de Manutenção	9.950,00	9.950,00
Serviços de Gestão e Administração	18.500,00	18.500,00
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	14.465,00	20.213,59
Serviços Laboratoriais	2.701,00	2.701,00
Serviço de Condução - Maqueiros	23.546,06	23.546,06
Serviços de Consultoria	13.953,99	14.589,45
Serviços Especializados em Análise da Água	648,00	648,00
Serviços de Controle de Praga e Vetores	1.000,00	1.000,00
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	33,00	33,00
Serviços de Arquivo Digital	1.814,40	1.822,70
Serviços de Esterilização	19.337,37	19.780,03

Serviços de Coleta Resíduos Comuns	2.565,00	2.475,00
Serviços de Coleta Resíduos Hospitalares	3.975,45	4.177,50
Serviços de Outsourcing	28.784,00	28.784,00
	584.070,91	596.455,34

Gerais

Locação de Equipamentos Assistenciais	1.392,00	1.392,00
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	12.241,79	12.172,89
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	2.083,00	2.083,00
Locação de Veículos	10.000,00	10.000,00
Locação Cilindros Gases Medicinais	791,81	925,71
Comunicação / Publicações	6.511,00	6.511,00
Outros Custos Gerais	1.037,00	37.581,30
Telefonia Móvel Celular	157,60	157,60
	34.214,20	70.823,50

Outras Contas (NO)

Juros e Multas Atrasos Pagamentos	476,59	681,06
Perdas e Ajustes de estoques	237,46	1.453,41
	714,05	2.134,47
	2.849.682,30	2.983.091,67

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	6.635,63	5.512,55
Energia Elétrica (ind.)	20.159,20	20.154,18
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	642,16	658,40
Telefone (ind.)	4.537,96	4.537,96
	31.974,95	30.863,09
	31.974,95	30.863,09

Total	2.881.657,25	3.013.954,76
--------------	---------------------	---------------------

9. ANEXOS

9.1 Atividades realizadas no mês Maio/2022

Maternidade em foco

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) Nº 89 - Maio/2022

Voluntárias levam presentes aos pacientes pelo Dia das Mães

O Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) recebeu, em 8 de maio, a visita do grupo "Sociedade Auxiliadora Feminina", da Igreja Presbiteriana do Brasil, formado por exclusivamente por mulheres.

O grupo de voluntárias, da qual faz parte a fonoaudióloga da unidade, Marilene Bueno, distribuiu presentes e levou palavras de carinho, fé e amor, às gestantes e puérperas internadas na unidade em comemoração ao Dia das Mães.

Foram entregues cerca de 40 kits, composto de produtos de higiene pessoal, livreto "O Plano de Deus para a Família" e um "Guia prático para seu filho ser feliz", às pacientes. "O amor materno é reflexo do mais puro sentimento que traz segurança a cada carinho trocado, representa uma nova vida, de transformação e esperança. Essa ação é uma maneira de humanizar ainda mais a estadia das mães durante esse dia tão importante em suas vidas", destacou a fonoaudióloga.



Enfermeira Alessandra e fonoaudióloga Marilene com as voluntárias

Unidade promove a 109ª edição do curso Gestar Vidas

Em 5 de maio, o HEMNSL fez a abertura do curso "Gestar Vidas". Trata-se de uma rede de apoio, com treinamento para gestantes, que já está em sua 109ª edição.

Organizado pelo Serviço Social, Psicologia e Capelania Hospitalar da unidade, o curso tem como objetivo proporcionar às gestantes uma gravidez tranquila por meio do esclarecimento de dúvidas sobre o período gestacional e puerpério. As orientações são feitas, semanalmente, pela equipe multidisciplinar da unidade, com duração de três meses.

A diretora operacional da unidade, Ana Maria Caribé, acompanhada pela equipe multidisciplinar, deu as boas-vindas às participantes e falou de sua experiência. "Eu participei de um curso de gestantes e sei o quanto é importante. Segui tudo à risca e não tive nenhum problema nesse momento tão delicado. Vocês estão com uma equipe de profissionais maravilhosa. Aproveitem para esclarecer qualquer dúvida", enfatizou a diretora, desejando boa sorte às futuras mães.

Cada participante da equipe se



Equipe multidisciplinar recebe novo grupo

apresentou, destacando sua especialidade e se colocando à disposição das gestantes. A coordenadora do Serviço Social, Lourdes Maria, agradeceu a participação das participantes e destacou a ideia do curso. "Nossa intenção é auxiliá-las em todas as questões para que estejam mais preparadas no dia do parto", pontuou a assistente social.

O capelão Rafael Magul realizou o momento de oração. Com a proximidade do Dia das Mães, destacou o amor incondicional que elas dedicam a seus filhos. "O melhor acolhimento e carinho é o amor de mãe".

Ao final da solenidade de abertura, as participantes receberam um kit com manta, fraldas e um macacãozinho. Duas gestantes foram sorteadas para participar de um ensaio fotográfico, em estúdio, com a fotógrafa Clau Aragão, que esteve presente no evento. "Trata-se de um momento muito especial na vida dessas mães e nada melhor do que eternizar esse momento em grande estilo", destacou a fotógrafa. Daniela Moreira, 24 anos, está com 33 semanas de gravidez, de seu terceiro filho e foi uma das sorteadas. "Foi muito bom! Uma oportunidade maravilhosa!", destacou.



Momento de fé e oração com o Pe. Rafael Magul

HEMNSL tem nova gerente de Enfermagem



A enfermeira Maria Socorro de Lima é a nova gerente de Enfermagem do HEMNSL. Especialista em Centro Cirúrgico, recuperação pós-anestésica e Centro de Material e Esterilização, a profissional já trabalhava na unidade há mais de um ano.

Maria Socorro foi graduada pela Universidade Paulista (Unip) em 2017 e

pós-graduada na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Segundo a profissional, sua missão é integrar ainda mais as equipes, além de otimizar os resultados satisfatórios já obtidos na unidade. "Espero ajudar a fazer com que a unidade tenha resultados ainda melhores na assistência, com mais qualidade e eficiência", afirmou.

Campanha "Abril pela Segurança do Paciente" tem palestras sobre Comunicação Assertiva

No intuito de lembrar a campanha Abril pela Segurança do Paciente, o hospital promoveu durante dois dias, 27 e 28 de abril, a palestra "Comunicação assertiva no ambiente de trabalho". Organizada pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) da unidade, com o apoio do setor de Recursos Humanos do escritório regional do Instituto de Gestão e Humanização (IGH), organização social gestora da instituição, as palestras foram realizadas nos três turnos para atingir todos os colaboradores.

A analista de RH pleno, Lorraine de Andrade, foi a palestrante e antes de cada exposição, desenvolveu a dinâmica do telefone sem fio junto aos participantes. O objetivo foi demonstrar o quanto o ruído ou a não compreensão do que está sendo transmitido, pode causar distorções na mensagem disseminada no grupo. Nas palestras, Lorraine abordou sobre a importância de desenvolver uma comunicação adequada no trabalho, ter uma fala clara e direta; ter empatia; saber ouvir, entre outros. Alertou para as barreiras na comunicação que impedem ou dificultam o entendimento entre duas ou mais pessoas, como a linguagem, emoções, excesso de informações, etc. "Comunicar-se bem é a parte mais importante em qualquer trabalho.

A comunicação clara e objetiva produz os efeitos esperados, com baixos índices de erros, obtendo o resultado esperado entre os seus colaboradores, com empatia e assertividade", afirmou a



Palestra sobre Comunicação assertiva na campanha Abril pela segurança do Paciente

analista de RH.

Segundo a enfermeira do NSP, Lorraine Cintra, a boa comunicação entre a equipe ou profissionais e pacientes, reflete na segurança do paciente. "A comunicação assertiva, além de proporcionar menos erros, gera autoconfiança do colaborador, maior alinhamento da equipe, aumenta o vínculo do profissional com o paciente, diminui as queixas e reclamações, impactando num melhor atendimento e cuidado junto ao paciente", destacou a enfermeira que disse que a escolha do

tema vem ao encontro da segunda meta internacional de segurança do paciente "Estabeleça uma comunicação efetiva".

"Muitos problemas que ocorrem em hospitais são por falhas na comunicação. Por isso, as metas internacionais de segurança do paciente estabelecem o uso de alguns códigos com o objetivo de melhorar a eficácia da comunicação entre os profissionais de saúde, afinal, qualquer falha pode prejudicar a indicação do tratamento mais adequado para determinado paciente", afirmou Lorraine Cintra.

HEMNSL promove palestra sobre Violência Obstétrica



Uma em cada quatro mulheres brasileiras sofre algum tipo de violência durante o trabalho de parto e o parto, seja por intervenções desnecessárias, abusos físicos, verbais e psicológicos.

No intuito de desmistificar e orientar seus colaboradores sobre um atendimento humanizado, o hospital promoveu, em 13 de maio, a palestra

sobre "Violência Obstétrica", com as advogadas e especialistas na área de saúde Valéria Mori Machado e Mônica Machado.

Valéria abordou o conceito de violência obstétrica; os princípios bioéticos e direitos das mulheres; os tipos de violência obstétrica e suas consequências como responsabilidade administrativa, sanitária, civil e penal. "Estamos passando por uma mudança cultural e é necessária uma transformação interna para não aceitarmos a violência obstétrica como normal", ponderou. Mônica Machado falou sobre "Compliance como Ferramenta de Combate à Violência Obstétrica" - função que envolve a conformidade de uma instituição às leis e normas de órgãos regulamentadores.

Ela alertou sobre a importância dos profissionais que trabalham na unidade conhecerem a legislação federal e estadual. "O objetivo é monitorar e assegurar que todos os envolvidos estejam de acordo com as práticas de conduta", avaliou a advogada.

Os colaboradores elogiaram a direção do hospital por proporcionar uma discussão tão importante. "Foi uma abordagem maravilhosa. Serviu para nos alertar sobre algumas condutas", afirmou a psicóloga Nelma Carneiro. "Achei excelente! Muito proveitosa as informações compartilhadas", pontuou a técnica de Laboratório, Nicolina Oliveira.

Vale destacar que o HEMNSL segue protocolos e se empenha para garantir um atendimento humanizado antes, durante e depois do parto.

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL)
Diretora Geral: Laryssa Santa Cruz
Diretora Técnica: Cristiane Carvalho
Endereço: Rua 230, s/nº, Setor Nova Vila - Goiânia (GO) - CEP: 74.640-210
Telefone: (62) 3201-6910

HEMNSL HOSPITAL ESTADUAL E MATERNIDADE
NOSSA SENHORA DE LOURDES

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)
Superintendente: Joel Sobral

SUS **SES**
Secretaria de
Estado da
Saúde

Assessoria de Comunicação do HEMNSL:
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: mnskcomunicacao@gmail.com

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEMNSL apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Termo de referência nº 001/2013– SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEMNSL.



Laryssa Barbosa
Diretora Geral

HOSPITAL ESTADUAL E MATERNIDADE
NOSSA SENHORA DE LOURDES
LARYSSA BARBOSA
Diretora Geral-HEMNSL